

É nosso hospede desde hontem o cardeal Gonçalves Cerejeira, que teve festiva recepção

O patriarcha de Lisboa fez varias visitas, tendo estado nos palacios Guanabara e S. Joaquim e sido recebido á tarde na Academia Brasileira de Letras

À NOITE REALIZOU-SE NO ITAMARATY UM BANQUETE OFFERECIDO A SUA EMINENCIA PELO GOVERNO

Hospede do governo brasileiro desde hontem, um illustre príncipe da Igreja e a maior figura do clero da Portugal.

De volta de Buenos Aires, onde participou o Congresso Eucarístico, o cardeal Cerejeira accedeu ao convite que lhe foi feito pelo nosso governo, não apenas para retribuir uma atenção merecida, mas, e principalmente, para satisfazer um dos maiores dos seus desejos, que consistia em conhecer a capital brasileira, trazendo aos catholicos daquella as saudações fraternas dos catholicos do Portugal.

Quando da sua chegada pelo Rio, não ha muitos dias, a caminho da capital argentina, fizemos referencias á personalidade do illustre hospede e transmittimos aos leitores as declarações feitas pelo mais jovem dos membros do Sacro Collegio, e ainda na edição de hontem, recordamos os traços biographicos de sua eminencia.

O navio em que viajou o patriarcha de Lisboa chegou com um atraso de hora e meia.

Não havia ainda lançado feros no ancoradouro dos navios mercantes, quando foram ao seu encontro varias embarcações, todas embandeiradas e conduzindo innumeras pessoas.

Apenas desembarcado o navio pelas autoridades maritimas, e seu bordo subiram o representante do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Guerreiro de Castro, posto á disposição de sua eminencia, e os jornalistas.

O cardeal Cerejeira que, no momento, contemplava, da amurada, a cidade que se estendia ao longe illuminada de sol, ao saber que chegara o representante do Ministerio das Relações Exteriores, encaminhou-se para o sr. Guerreiro de Castro, que lhe ia ao encontro, e recebeu as primeiras saudações em nome do governo.

O jornalista apresentaram-lhe, em seguida, seus cumprimentos.

O cardeal Cerejeira é de uma sympathia pouco commum, como já o dissemos quando do nosso primeiro contacto com sua eminencia. Sua simplicidade de maneiras e a affabilidade do seu trato prendem logo quem quer que dele se aproxime. Tem sempre para todos um sorriso franco e acolhedor.

Como da vez primeira, assim nos recebeu, hontem, e aos demais jornalistas.

Expressou-lhe seus agradecimentos e fez referencias bastante elogiosas ao Brasil e á imprensa brasileira, a quem pediu que fosse, no momento em que chegava ao Rio, intérprete das suas mais cordes saudações ao povo brasileiro e aos portuguezes que do Brasil fizeram sua segunda patria.

Já a esse tempo, outras pessoas, entre as quaes se viam figuras de destaque da colonia, tinham cercado o patriarcha de Lisboa e o acompanhavam até a amurada do navio.

As saudações que estão em balço saudam-no com demorados apitos e sobem aclamações entusiasticas.

Quando o navio se aproximou do caes e depois de atracado, novas e mais vibrantes manifestações se ouviram da massa popular, que se compunha junto ao caes de esportistas e estíma, do Touring Club e fora do perímetro do caes.

Da amurada, sempre a sorrir, o cardeal Cerejeira, visivelmente commovido, acena para o povo, cumprimentando-o com a cabeça.



À esquerda o cardeal Cerejeira ao lado do ministro das Relações Exteriores por ocasião de sua visita ao Itamaraty, e á direita Sua Eminencia ao desembarcar no Caes Mauá

nuncio apostolico, monsenhor Anagnim, monsenhor Lunardi e secretario Ribeiro Couto; 4º carro — monsenhor Carmelo Mesquita, Beneficido Honorato Monteiro, conselheiro Paula Britto e secretario Buarque de Macedo; 5º carro — conego Antonio J. Alberto, monsenhor Amadeu Ruas, secretarios Avellar Telles e Teixeira Branquinho.

Seguiu-se uma enorme fila de automóveis, que acompanharam o cardeal Cerejeira até ao palacio São Joaquim, tendo sido durante todo o trajeto alvo de expressivas manifestações populares e do chefe da igreja portugueza.

Compacta multidão aguardava o cardeal Cerejeira perto do palacio São Joaquim, sendo consideravel o numero de senhoras que ali se encontravam.

Ritmo, o cardeal Cerejeira abençoou as creanças que o aguardavam, que eram alumnos de diversos collegios catholicos, entre os quaes o Sacre Coeur.

No salão de honra, a directoria da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, cumprimentou sua eminencia. Cercavam o cardeal patriarcha o cardeal Leme; o nuncio apostolico, monsenhor Alois Masella; o ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares; e o embaixador Martinho Nobre de Mello e o conselheiro geral de Portugal.

Foram nesse occasio erguidos vivas entusiasticas á Portugal e ao Brasil.

terra e olhar fixo em sua eminencia, centenas de pessoas, velhos, moços e creanças.

Depois de abençoar todos aquelles fiéis, o cardeal Cerejeira, a quem a imponencia da igreja do mosteiro, em todos os seus motivos artisticos, encheu de visível emoção, dirigiu-se ao altar do Santissimo Sacramento, onde rezou durante alguns minutos, sob o mais absoluto silencio e grande religiosidade por parte de toda a numerosa assistência.

Deixando o templo, o cardeal Cerejeira dirigiu-se á portaria do mosteiro, onde o recebeu o professor Thomaz Keller, Dom Abade do estabelecimento, convidando-o, após os cumprimentos, a visitar os aposentos que ali lhe estão destinados.

O cardeal Cerejeira foi até o andar superior e visitou essas acomodações, sempre acompanhado do ministro Macedo Soares e mais autoridades e pessoas que foram comegio até o mosteiro.

Para o secretario da sua eminencia, foi reservada a sala São Joaquim, ao lado do patriarcha de Lisboa.

A's 12.15, teve inicio o almoco, que transcorreu intimamente. Em sua companhia almoçaram, além dos seus secretarios, os superiores do mosteiro e ainda os officiaes de gabinete do Ministerio das Relações Exteriores, dr. Ribeiro do Couto e Guerreiro de Castro.

Recebido, em audiencia especial, pelo presidente da Republica

De acordo com o programma de recepção, o cardeal Cerejeira foi recebido pelo presidente da Republica, hontem, em audiencia especial.

Após chegar ao palacio Guanabara, ás 3 horas da tarde, acompanhado do embaixador de Portugal no nosso país, sr. Martinho Nobre de Mello e de membros da sua comitiva, sua eminencia foi recebido, á entrada, pelo capitão Garcez do Nascimento, do estado maior da presidencia, e pelo introduztor diplomatico do Ministerio do Exterior, sendo convidado a subir ao salão de honra, onde era aguardado pelo sr. Getúlio Vargas, que se achava em companhia dos ministros J. C. de Macedo Soares, das Relações Exteriores, e Protogenes Guimarães, da Marinha; do general Pantaleão Pessoa e do capitão de mar e guerra Americo Pimentel, respectivamente chefe e sub-chefe do estado maior; do ministro plenipotenciario Gurgel de Amaral, e de membros das suas comitivas civil e militar.

Felizes as apresentações, o presidente da Republica, e o patriarcha de Lisboa mantiveram, durante momentos, cordial palestra, da qual também participaram o embaixador portuguez e o ministro do Exterior. A mesma terminada, o cardeal Cerejeira deixou o palacio, sempre cercado das maiores atenções e com as mesmas formalidades com que o receberam.

Deixando o palacio Guanabara, o cardeal Cerejeira, juntamente com o embaixador Nobre de Mello, e sua comitiva, dirigiu-se ao palacio Itamaraty, para visitar o Ministerio das Relações Exteriores.

Chegado a esse palacio, foi sua eminencia recebido á porta pelos membros do gabinete do ministro de Estado e ao alto da escada por s. ex. e secretario geral, chefes de servico e altos funcionarios. Acompanhavam o cardeal o embaixador Nobre de Mello, pessoal da embaixada e sua comitiva.

Depois de ligar o Itamaraty, o cardeal Cerejeira, acompanhado do ministro Macedo Soares, foi recebido pelo ministro de Estado, tendo sua eminencia percorrido varios servicos e delles se informando com grande interesse. Depois, sua eminencia esteve por alguns instantes no gabinete do ministro, retirando-se em seguida, acompanhado á porta pelo ministro Macedo Soares e altos funcionarios do Itamaraty.

Depois visitou sua eminencia a embaixada de Portugal, onde foi recebido pelo embaixador e senhora Nobre de Mello, secretarios da embaixada, e varias personalidades da colonia portugueza.

O banquete no Itamaraty

Realizou-se, á noite, no salão da biblioteca do Itamaraty, o banquete que o sr. José Carlos de Macedo Soares ofereceu a sua eminencia o cardeal patriarcha de Lisboa, ao qual assistiram as seguintes pessoas: cardeal d. Sebastião Leme, monsenhor Alois Masella, Nuncio Apostolico, embaixador de Portugal, ministros da Justica, dr. Vicente Ráo; da Guerra, general Góes Monteiro; da Fazenda, dr. Arthur de Souza Costa; da Viagem, dr. Marques da Reis; Agricultura, dr. Odilon Braga; Educação, sr. Gustavo Capamães; Trabalho, sr. Agamenon Magalhães; dr. Felix Pacheco, ex-ministro das Relações Exteriores, embaixador Cavalcanti de Lacerda; arcebispos de São Paulo e de Maranhão, dr. Aníbal de Oliveira Silva, chefe do Estado Maior do Exército; general Henrique Guilherme, chefe do Estado Maior da Armada; embaixador Guerra Duval, Abade de São Bento; ministro Moniz de Aragão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores; vice-almirante José Machado de Castro e Silva; ministro Ronald de Carvalho, secretario da presidencia da Repu-

blica; ministros Samuel de Souza Leão Grezi, chefe da biblioteca e arquivo do Ministerio das Relações Exteriores; Mauricio Nogueira e Pimentel Brandão, ministros Luiz Avelino Gurgel de Amaral, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores; monsenhores Manoel Anagnim, vigário geral de Lisboa; Costa Rego, vigário geral do Rio de Janeiro, e Lunardi, auditor da Nunciatura; primeiro secretario da embaixada de Portugal, dr. Gastão Telles; dr. Francisco de Paula Britto, conselheiro commercial da embaixada de Portugal; monsenhores Alberto Carneiro de Mesquita, Mello e Souza, Amadeu Ruas, D. Pinto Martins, prior do Mosteiro de São Bento; comandante Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia; dr. Luiz Teixeira Branquinho, secretario da embaixada de Portugal; conego Antonio Joaquim Alberto, Beneficido Honorato Monteiro; dr. Carlos Malheiros Dias; barão de Saavedra; dr. Pedro de Mello; dr. José Augusto Prestes; dr. Augusto Soares do Souza Baptista; dr. Affonso Cesar Caloia da Motta; commendadores Francisco de Souza Costa, Antonio Carlos Góes, Antão Parente Ribeiro, Victorino Moreira, Nicolau Guimarães, Alfredo Roberto Nunes, José Ralinho da Silva Carneiro, Avelino Souto da Mota Mesquita e José Gomes Lopes; dr. João Luso, consules generaes Carlos Ferreira de Araújo, Sebastião Sampayo, Mathias de Albuquerque, Mario de Vasconcellos, Oliveira Alves e Mario Fernandes, capitão de mar e guerra Raymundo Braga Mello de Mendonça, conselheiros Fompe de Mello, Djalma Lemos Carlos Elias, Buarque de Macedo e Renato de Almeida, que os conduzião até o local destinado á reunião.

Sua eminencia o cardeal Cerejeira chegou acompanhado do ministro do Exterior e transpôs a barreira da Ordem do Cruzeiro com a grã-cruz da Ordem do Cruzeiro, que lhe fora conferida á tarde, pelo presidente Getúlio Vargas.

Chegaram juntos o cardeal Sebastião Leme, o arcebispo de Durate Leopoldo e Silva, de São Paulo e monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigário geral da nossa archidiocese.

O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro ostentava a condecoração portugueza da grã-cruz da Ordem do Christo. E' a primeira vez que sua eminencia apparece em publico com uma condecoração, não obstante tinha sido distinguido com varias outras, entre ellas uma da Italia.

Esse gesto do novo cardeal foi bastante commentado, pois serviu de esplendida demonstração do alto apreço com que o clero e o povo do Brasil recebem a eminente personalidade do chefe da Igreja Lusitana.

Pouco antes do banquete, realizou-se a entrega das condecorações da Ordem do Cruzeiro á comitiva do cardeal patriarcha e a varias personalidades illustres de Portugal.

Entre os agraciados pelo governo brasileiro figuram os nossos prezados confrades da imprensa João Luso e Carlos Malheiros Dias, a quem o ministro Macedo Soares, ao fazer-lhes entrega das condecorações felicitou com grande sympathia.

De acordo com o protocolo, não houve discursos no banquete. Terminado este, retiraram-se os convidados para o jardim illuminado, onde as palestras se desenvolveram junto ao reflexo do lago immovel e pateado.

Minutos depois, sua eminencia o cardeal patriarcha de Lisboa se retirava, acompanhado de sua comitiva.

Impressões do banquete do Itamaraty

O salão de banquetes do palacio Itamaraty, no amplo pavilhão da biblioteca apresentava hontem um aspecto de sumptuosidade e elegancia como poucas vezes ali se tem observado.

Os convivas eram recebidos pela comissão de recepção e por altos funcionarios diplomaticos entre os quaes os srs. Rubens de Mello, Djalma Lemos Carlos Elias, Buarque de Macedo e Renato de Almeida, que os conduzião até o local destinado á reunião.

Condecorações concedidas pelo governo portuguez

Comunica-nos a embaixada de Portugal:

"O governo portuguez conferiu a Grã-Cruz da Ordem do Christo ao sr. ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Macedo Soares, e ao nuncio apostolico, monsenhor Masella.

S. eminencia o cardeal d. Sebastião Leme já possui a Grã-Cruz da Ordem do Christo a qual lhe foi entregue por occasião da sua passagem por Lisboa.

Foi conferida a s. e. a Grã-Cruz de Benemerencia, condecoração assim o governo portuguez toda a actuação benemerita do sr. Sebastião Leme em favor dos portuguezes domiciliados no Brasil, coronada agora com o desvelo verdadeiramente fraternal que pôz no acolhimento do cardeal-patriarcha, dr. Gonçalves Cerejeira."

Audiencia aos jornalistas

O cardeal patriarcha de Lisboa, receberá hoje, ás 11 1/2 da manhã, collectivamente, os jornalistas, no Mosteiro de São Bento, onde se encontra hospedado.

A recepção do cardeal Cerejeira na Academia Brasileira

Foi uma linda sessão na Academia a recepção, ás 5 horas da tarde, do cardeal Cerejeira. O amplo salão da Academia estava repleto de illustres principiaes da Igreja, o cardeal Cerejeira, o cardeal d. Sebastião Leme, os arcebispos d. Duarte Leopoldo, do São Paulo, e d. Alvaro Augusto da Sil-

va, da Bahia, e o nuncio apostolico, cardeal Leme, que tantas vezes tendes honrado esta casa com o promto de uma presença que nos desvanecia, a ponto de imaginarmos, um dia, havelas de ficar aqui, entre contradições. (Coloradas palmas e insistentes applausos da Academia e da assistência.)

Excellentissimo senhor dr. Martinho Nobre de Mello, dignissimo embaixador do Portugal, tanto da nossa affecto, como de nossa admiração, a quem já prestamos, e ainda prestaremos, as homenagens devidas ao escritor, ao mestre, ao diplomata, luminoso troço do unio entre as nossas duas patrias.

Excellentissimos e reverendissimos prelados. Minhas senhoras, Meus senhores. — Se esta casa tivesse um nuncio de suas emoções, como os templos, estaria agora o sino a replicar, festivamente, publicando a grande alegria que vos aqui dentro.

Recebemos um principe de nossa igreja, que de longe, nos veio procurar. E esse grande da terra é um portuguez. E esse lusitano é um humanista que, perto de Deus, embora, sabe falar aos homens na mais bella scripta liturgica. Honra-se a Academia Brasileira, e se rejubila, em receber no seu solo e com as deferencias que lhe impõem o respeito e a admiração, a sua eminencia, o cardeal Cerejeira, nosso confrade em letras humanas e liturgicas.

Eminentissimo — Aqui mora a tradição. A nossa joven tradição que se faz de fazer vellos e respeitavel, mas que já respecta o passado seu, e dos seus, e delles faz seu galardão e sua honra. Somos portuguezes, de um portugual mais moço, desta banda do Atlantico um Portugal maior, que se envaldece de sua origem, essa familia lusitana que habita o solar da raza, do outro lado do Atlantico, mas que convive connosco, espiritualmente, em todos os instantes de nossa vida, indissolavelmente presa a nós pelos liames da herança, da lingua, das letras e dos interesses.

Se o mundo moderno reclama com asperza conflitos do classes e de economia, o que de espiritual nos legou Portugal está sempre presente á nossa memoria. Não foi elle, o soldado da fé, quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa tremia assustada entre a invasão turca e o schisma protestante?

Com as caravellas, que contornaram a Africa e aportaram á India, não foram apenas ambições e esperanças temporais: foram os Lusitãos, que haviam de combater o musulmano, obrigando-o a ficar na Asia, distraído do de auxilio á seus irmãos da Turquia, e da defesa da Europa.

Portugal era então arbitro do mundo. Um pontificio hespanhol riscava no mappa a expansão portugueza, para que seus nacionalistas não fossem apanhaes de quando a Europa trem

O CAMINHO DO MAR

A entrega à Marinha de guerra de um navio-escola representa, por si mesma, um acto de resurreição.

Da Marinha brasileira se sabe que, há muitos anos, realiza este milagre: possui excelente pessoal em mãos navios. Só a grande vocação do povo pelas coisas do Mar seria capaz de tal surpresa.

O navio é a utilidade cara, que a despesa pública ratifica; o pessoal é a reserva do genio das descobertas portuguesas, que recebem da antiga Metrópole como verdadeira marca da raça. O navio que hoje escasseia pôde voltar amanhã: é um problema de política financeira. O pessoal que se desvia dos cuidados da instrução não nos volta jamais: é um problema de política económica, e digo económica, em vez de militar, porque temos a provável necessidade de imperiosas de nosso commercio, e mesmo transatlântico, as quaes dependem do pessoal aparelhado, que só as escolas navaes nos fornecem.

Ora, as escolas ministram o ensino theorico; só o navio dá ao marinheiro a segurança profissional de sua vida.

O navio-escola era, em nossa Marinha de guerra, uma simples recordação. Os jovens officiaes mais recentes já o não conheciam. As viagens de instrução faziam-se em vapores mercantiles, breves e incompletas. Resuscitar o navio-escola era, por conseguinte, retomar o problema da Marinha pelo começo.

Foi o que se fez.

Os destinos do Brasil estão sempre, em boa parte, no Mar. O Mar deu-nos a configuração politica do país, criando a unidade nacional com a língua e a fé catholica. Sem o Mar, haveríamos sido presa facil em todas as aventuras de conquista que repellidos.

Ha um detalhe geographico pouco observado, que imprime, entretanto, a primeira phisnomia ao país. Quero referir-me ao rio São Francisco.

O rio São Francisco era uma estrada natural, a mais natural de todas, para a penetração do engenho colonizador dos descobridores. Pegando o navegante bem ao meio da costa brasileira, elle o conduzia ao amago do territorio, até ás zonas férteis de Minas Geraes, cortando o solo desigual da Bahia, com suas imensas possibilidades de cultura, tão grandes que desta região se pôde dizer que produz

haveria. A civilização brasileira tuda, portanto, acompanhando o curso deste rio.

Mas não o acompanhava. A mão de Deus o impediu, com o anteparo da cachoeira de Paulo Afonso, como a indicar o futuro do Brasil na posse imediata e extensiva de sua costa. O Mar era o amigo e o aliado que a Providencia nos enviava; e não foi senão pelo Mar que articulamos nossa grandeza nacional.

Hoje, a potencia económica do país assignala-se em cada uma das grandes ou pequenas cidades do litoral. Para todas ellas seria possível encontrar a designação generica de *filhas do Mar*.

O Mar não é, contudo, um elemento que haja cumprido sua missão historica. As questões de nosso progresso e de nossa defesa vinculam-se, mesmo após tantos annos, e cada vez mais, aos zelos que lhe dispensamos, já para a absorção da experiencia dos outros povos, já para a irradiação de nosso commercio, já, em summa, para todas as afirmações viris de nossa soberania. Devemos ser eternamente marrejos, com a bandeira que estremecemos arvorada no maior numero possível de barcos e estes a sulcarem, á guisa de atalaias que deslocassem para longe a distancia o aviso da inutilidade de qualquer esforço contra nosso legítimo bem.

Preparar a Marinha de guerra é uma empresa de conservação da unidade patria, ainda quando não venhamos a possuir esquadras famosas. Basta que tenhamos competente o pessoal, para as emergências e para reforçar com bons commandantes os serviços regulares e communs da navegação commercial.

O navio-escola cuja entrada no porto estamos a festejar é bem grandioso em seu papel de symbolo de nossa idéa. Foram recebidos, em uma tocante demonstração de ternura colectiva pelo que nelle vinham embarcados, innumeras mães, esposas, irmãs e noivas. Todas essas mulheres, radiantes, envolviam em seus braços uma parte de si mesmas. Na realidade, o que estreitavam era a imagem da Patria, expressa no azul marinho das quellas uniformes, que, pedindo ao Mar a cor de sua túnica, traçam na idade moderna a mesma estrada que o Destino abriu outrora aos brasileiros.

Costa REGO

PINGOS & RESPIGOS

Tivemos no Rio além do nosso cardal, o polones, o legado do Papa e, agora, temos o português. — E' o Rio ponto dos quatro cardeaes observou o Raul, sem perder o norte.

Comemorou-se, hontem, o meio centenario do ensino da arte dentaria no Brasil.

Realizaram-se as solenidades da "chapa", funcionando como pres. dent. o Dr. Ether, que fez um discurso incisivo.

Phrase especial para a imprensa, pronunciada pelo cardeal Carreira:

"Ha uma unica phrase que, dizendo tudo, resume neste momento todo o meu pensamento. E' a seguinte: Jesus ha 1934 annos do seu nascimento é ainda a creatura que tudo pôde e á qual todas as forças obedecem".

Chega-se á desconfortar que Jesus é Deus!

Em Santos, o bispo de Garanhuns, d. Manoel Palma, foi furado no anel e na cruz episcopais.

Para vingarse das vezes que a policia tem mandado as victimas queixarem-se ao bispo, o bispo queixou-se á policia.

Ha quem creia num milagre.

Interrogamos o sr. Sampaio Correa:

— Como vai essa canja eleitoral?

— Está se "apurando", a fogo lento.

Uma mulher foi hontem, conduzida ao districto, por ameaçar com uma navalha o marido, de quem está separada.

Além disso, a declaração poderia dar pasto á maledicencia...

Estomago - Fígado - Intestinos

Dr. Mario Pontes de Miranda

RUA DO PASSEIO, 70. (9736)

Um baílo captivo que se soltou das amarras

Londres, 25 (UTB) — Um baílo captivo utilizado pela escola de aeronautica de Larkhill, e pertencente ás Forças Reaes Aereas, quando tomava parte hoje nas manobras aereas na planície de Salisbury, foi apanhado por violento pé de vento e soltou-se de suas amarras, arrastando-se sem governo ao longo de cerca de oitenta milhas.

Officiaes de bordo conseguiram a muito custo trazer o baílo a segurança para terra, ao mesmo tempo em que um auto-giro e varios automoveis procuravam prestar socorros.

UMA SENTENÇA ORIGINAL

Quatorze individuos condemnados a ouvir um concerto

Chicago, 25 (UTB) — O juiz Gorman proferiu hoje uma sentença cuja originalidade parece não ter precedentes em toda a historia judicial do mundo.

Foram os quatro individuos que se haviam sido encontrados em uma casa de jogo, o juiz Gorman reconheceu, pela accusação, que os réus, embora culpados, tinham a seu favor a falta absoluta de provas capazes de justificar a pena de prisão ou de multa.

Cortando a dificuldade, e ao mesmo tempo querendo prestar uma homenagem — aliás duvidosa — a um grande artista, o juiz condemnou os quatorze jogadores a adquirir cada um um bilhete de entrada para o concerto que deve ser realizado, num dos theatros locais, pelo grande tenor americano-irlandez John Mac Cormick.

Cada bilhete desses custa 22 dólares e a multa que caberia a cada um dos delictos era de 50 dólares.

UMA TRAGEDIA NA AFRICA ORIENTAL PORTUGUEZA

O juiz da Beira atacado por um leão enfurecido

Lisboa, 25 (UTB) — Comunicações de Beira, na Africa Oriental portuguesa, que o juiz local, Dr. Basilio de Oliveira, foi hoje gravemente ferido por um leão enfurecido, na hora em que o magistrado, acompanhado á distancia por alguns creoulos indigenas, se banhava no rio da localidade.

O leão estava deitado, inerte nas immediações da margem do rio e o juiz, julgando-o morto, aproximou-se muito.

A fera estava, porém, apenas ferida por dois tiros que lhe haviam sido desferidos há dias e procurava curar-se, lambendo as proprias feridas, em um recanto sombrio da floresta marginal do rio.

As creoulas do juiz acorreram em tempo de alistar a fera, mas não puderam impedir que a victima ficasse gravemente ferida pelas garras do leão.

O BANDITISMO NO MEXICO

Uma queda assaltada e saqueada por cem homens

Mexico, 25 (UTB) — Cem bandalheiros atacaram hoje a pequena povoação de Tenejapa, no Estado de Yucatan, saqueando-a e destruindo a policia local, cujos presos puzeram em liberdade.

Em seguida os bandoleros procederam ao saque das principaes fazendas e casas de negocio da cidade.

A guarda da Municipalidade, porém, conseguiu dete-los em suas fazendas, até que com a aproximação de um destacamento da força federal os invasores puzeram-se em fuga.

FORNECIMENTO DE ARMAS A POLITICOS HESPAÑHOES

Um inquerito que está sendo realizado pelo governo de Madrid

Genebra, 25 (Havas) — O "Traveller", órgão do governo de Genebra, publicou á tarde a nota seguinte:

"O governo hespanhol procede actualmente a inquerito para estabelecer as condições em que foram fornecidos 30.000 fusis automaticos, tipo 1883, a partidarios politicos hespanhoes. Affirma-se que os fusis tinham sido vendidos por um departamento federal a um commerciante de Zurich o qual devia embarcar-os para Barcelona. A transacção não chegou, entretanto, a realizar-se em vista dos acontecimentos ocorridos entretanto na Hespanha.

Esta nota confirma as informações publicadas a 18 do corrente em Madrid e dois dias depois em Paris.

As autoridades suizas cantoneas e federaes procedem igualmente, por sua vez, a inquerito sobre a referida tentativa de venda de armas aos insurrectos hespanhoes.

Vae responder pelo expediente da Inspectoria de Ensino

O ministro da Educação, por acto de hontem, designou o professor Ismael Alves, assistente tecnico da Directoria Nacional de Ensino, para responder pelo expediente da Inspectoria de Ensino Secundario até á posse do Inspector Carlos Alberto Nobrega da Cunha ha pouco nomeado.

A orthographia que deve ser usada

Como o ministro da Educação despachou um requerimento

No requerimento em que a Cívillização Brasileira S. S. consultou o Ministerio da Educação sobre "as posções adoptadas nas escolas officiaes de dictado de orthographia que não da a Constituição de 1931", o sr. Gustavo Campanha deu o seguinte despacho:

"A orthographia que cumpre ensinar nas escolas publicas brasileiras é a que vigorava entre nós, antes da reforma de simplificação, decretada pelo governo provisório.

Essa orthographia, chamada usual, deve ser usada por professores e alumnos, não só quando se trate do estudo da lingua propria, mas tambem nos trabalhos escolares relativos a quaisquer materias.

Os livros didacticos, escriptos na orthographia simplificada poderão ser usados. Prohibitheos, porém, os livros de grammatica e de orthographia que não se operem em grandes difficuldades mais com rapidez.

O novo consultor juridico do Ministerio do Exterior

O presidente da Republica assignou decreto nomeando o dr. Gilberto Amado, para exercer o cargo de consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores.

A EXPOSIÇÃO PECUARIA DE BAGE

O programa do Ministerio da Agricultura no Rio Grande do Sul

Um expressivo telegramma do sr. Odilon Braga

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, dirigiu á Associação Rural de Bagé, no Rio Grande do Sul, expressivo telegramma sobre a "festa do leite" que se realizou em Bagé, no Rio Grande do Sul, em homenagem ao leiteiro.

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, dirigiu á Associação Rural de Bagé, no Rio Grande do Sul, expressivo telegramma sobre a "festa do leite" que se realizou em Bagé, no Rio Grande do Sul, em homenagem ao leiteiro.

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, dirigiu á Associação Rural de Bagé, no Rio Grande do Sul, expressivo telegramma sobre a "festa do leite" que se realizou em Bagé, no Rio Grande do Sul, em homenagem ao leiteiro.

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, dirigiu á Associação Rural de Bagé, no Rio Grande do Sul, expressivo telegramma sobre a "festa do leite" que se realizou em Bagé, no Rio Grande do Sul, em homenagem ao leiteiro.

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, dirigiu á Associação Rural de Bagé, no Rio Grande do Sul, expressivo telegramma sobre a "festa do leite" que se realizou em Bagé, no Rio Grande do Sul, em homenagem ao leiteiro.

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, dirigiu á Associação Rural de Bagé, no Rio Grande do Sul, expressivo telegramma sobre a "festa do leite" que se realizou em Bagé, no Rio Grande do Sul, em homenagem ao leiteiro.

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, dirigiu á Associação Rural de Bagé, no Rio Grande do Sul, expressivo telegramma sobre a "festa do leite" que se realizou em Bagé, no Rio Grande do Sul, em homenagem ao leiteiro.

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, dirigiu á Associação Rural de Bagé, no Rio Grande do Sul, expressivo telegramma sobre a "festa do leite" que se realizou em Bagé, no Rio Grande do Sul, em homenagem ao leiteiro.

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, dirigiu á Associação Rural de Bagé, no Rio Grande do Sul, expressivo telegramma sobre a "festa do leite" que se realizou em Bagé, no Rio Grande do Sul, em homenagem ao leiteiro.

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, dirigiu á Associação Rural de Bagé, no Rio Grande do Sul, expressivo telegramma sobre a "festa do leite" que se realizou em Bagé, no Rio Grande do Sul, em homenagem ao leiteiro.

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, dirigiu á Associação Rural de Bagé, no Rio Grande do Sul, expressivo telegramma sobre a "festa do leite" que se realizou em Bagé, no Rio Grande do Sul, em homenagem ao leiteiro.

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, dirigiu á Associação Rural de Bagé, no Rio Grande do Sul, expressivo telegramma sobre a "festa do leite" que se realizou em Bagé, no Rio Grande do Sul, em homenagem ao leiteiro.

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, dirigiu á Associação Rural de Bagé, no Rio Grande do Sul, expressivo telegramma sobre a "festa do leite" que se realizou em Bagé, no Rio Grande do Sul, em homenagem ao leiteiro.

O DRAMA DO CAFE

Enquanto aumentava o consumo, retinhamos a produção

Recebemos a seguinte carta, que dá interessantes ao estudo do governo:

"Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1934. — Sr. redactor. — Minhas felicitações pelo seu magnifico artigo sobre o drama do café, e no qual o importante assumpto foi tratado com muita clareza.

Concluo, entretanto, de minhas reflexões, que o seu articulista almeja, com o seu artigo, a solução das consequências para o país e principalmente para a espoliação financeira, que foi a "valorização" do café.

A meu ver, são ellas ainda mais lugubres, se consideradas em todos os seus aspectos, directos e indirectos, immediatos e remotos.

O "custo" material e immediato do "desastre" pôde ser assim explicado:

a) Prejuizos e gastos do Instituto de Café em operações de bolsa... 66.655.723

b) Despesa de 10.000.000 antes da fundação do Conselho Nacional do Café... 100.000.000

c) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 2.649.361.767

d) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 870.000.000

e) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 300.000.000

f) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

g) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

h) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

i) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

j) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

k) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

l) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

m) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

n) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

o) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

p) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

q) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

r) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

s) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

t) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

u) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

v) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

w) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

x) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

y) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

z) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

aa) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

ab) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

ac) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

ad) Saldo devedor do D.N.C. com a aquisição do café a ser vendido... 1.000.000.000

Annuncia-se a realização de um proximo consistorio

Ao que parece a America do Sul vae ter mais um cardeal

Cidade do Vaticano, 25 (Havas) — Corre nos meios do Vaticano que é provavel a realização de um proximo consistorio na primeira quinzena de dezembro. Pensa-se geralmente que entre os novos cardeaes figurará monsenhor Copello, arcebispo de Buenos Aires.

ECOS DA VISITA DO CARDEAL PACELLI

Um radio dirigido ao cardeal Leme

A comitiva do cardeal Pacelli, em visita ao cardeal-arcebispo de Sebastião Leme, de bordo do "Conte Grande", o seguinte telegramma:

"Prezados v. ex. ex. em relação aos bens da comunidade, requerimento, os seguintes esclarecimentos:

a) As despesas com a eleição de 3 de maio de 1933, pagas por esta comunidade, montaram a Rs. 448.715.350, sendo de Rs. 195.565.550 por conta de recursos orçamentarios e de Rs. 253.149.800 pelo credito especial aberto pelo decreto n. 22.815, de 12 de junho de 1933; nestas ultimas parcelas estão incluídas as seguintes importancias, de indenizações e intervenções por despesas relativas ao pleito, efectuadas por ordem do governo da União, e de Rs. 25.000.000, Maranhão, de Rs. 25.000.000, Ceará, de Rs. 25.000.000, Sergipe, de Rs. 25.000.000, Santa Catharina, de Rs. 25.000.000, Bahia, de Rs. 25.000.000, Rio de Janeiro, de Rs. 25.000.000, Pernambuco, de Rs. 25.000.000, Alagoas, de Rs. 25.000.000, Paraíba, de Rs. 25.000.000, Rio Grande do Norte, de Rs. 25.000.000, Ceará, de Rs. 25.000.000, Sergipe, de Rs. 25.000.000, Santa Catharina, de Rs. 25.000.000, Bahia, de Rs. 25.000.000, Rio de Janeiro, de Rs. 25.000.000, Pernambuco, de Rs. 25.000.000, Alagoas, de Rs. 25.000.000, Paraíba, de Rs. 25.000.000, Rio Grande do Norte, de Rs. 25.000.000, Ceará, de Rs. 25.000.000, Sergipe, de Rs. 25.000.000, Santa Catharina, de Rs. 25.000.000, Bahia, de Rs. 25.000.000, Rio de Janeiro, de Rs. 25.000.000, Pernambuco, de Rs. 25.000.000, Alagoas, de Rs. 25.000.000, Paraíba, de Rs. 25.000.000, Rio Grande do Norte, de Rs. 25.000.000, Ceará, de Rs. 25.000.000, Sergipe, de Rs. 25.000.000, Santa Catharina, de Rs. 25.000.000, Bahia, de Rs. 25.000.000, Rio de Janeiro, de Rs. 25.000.000, Pernambuco, de Rs. 25.000.000, Alagoas, de Rs. 25.000.000, Paraíba, de Rs. 25.000.000, Rio Grande do Norte, de Rs. 25.000.000, Ceará, de Rs. 25.000.000, Sergipe, de Rs. 25.000.000, Santa Catharina, de Rs. 25.000.000, Bahia, de Rs. 25.000.000, Rio de Janeiro, de Rs. 25.000.000, Pernambuco, de Rs. 25.000.000, Alagoas, de Rs. 25.000.000, Paraíba, de Rs. 25.000.000, Rio Grande do Norte, de Rs. 25.000.000, Ceará, de Rs. 25.000.000, Sergipe, de Rs. 25.000.000, Santa Catharina, de Rs. 25.000.000, Bahia, de Rs. 25.000.000, Rio de Janeiro, de Rs. 25.000.000, Pernambuco, de Rs. 25.000.000, Alagoas, de Rs. 25.000.000, Paraíba, de Rs. 25.000.000, Rio Grande do Norte, de Rs. 25.000.000, Ceará, de Rs. 25.000.000, Sergipe, de Rs. 25.000.000, Santa Catharina, de Rs. 25.000.000, Bahia, de Rs. 25.000.000, Rio de Janeiro, de Rs. 25.000.000, Pernambuco, de Rs. 25.000.000, Alagoas, de Rs. 25.000.000, Paraíba, de Rs. 25.000.000, Rio Grande do Norte, de Rs. 25.000.000, Ceará, de Rs. 25.000.000, Sergipe, de Rs. 25.000.000, Santa Catharina, de Rs. 25.000.000, Bahia, de Rs. 25.000.000, Rio de Janeiro, de Rs. 25.000.000, Pernambuco, de Rs. 25.000.000, Alagoas, de Rs. 25.000.000, Paraíba, de Rs. 25.000.000, Rio Grande do Norte, de Rs. 25.000.000, Ceará, de Rs. 25.000.000, Sergipe, de Rs. 25.000.000, Santa Catharina, de Rs. 25.000.000, Bahia, de Rs. 25.000.000, Rio de Janeiro, de Rs. 25.000.000, Pernambuco, de Rs. 25.000.000, Alagoas, de Rs. 25.000.000, Paraíba, de Rs. 25.000.000, Rio Grande do Norte, de Rs. 25.000.000, Ceará, de Rs. 25.000.000, Sergipe, de Rs. 25.000.000, Santa Catharina, de Rs. 25.000.000, Bahia, de Rs. 25.000.000, Rio de Janeiro, de Rs. 25.000.000, Pernambuco, de Rs. 25.000.000, Alagoas, de Rs. 25.000.000, Paraíba, de Rs. 25.000.000, Rio Grande do Norte, de Rs. 25.000.000, Ceará, de Rs. 25.000.000, Sergipe, de Rs. 25.000.000, Santa Catharina, de Rs. 25.000.000, Bahia, de Rs. 25.000.000, Rio de Janeiro, de Rs. 25.000.000, Pernambuco, de Rs. 25.000.000, Alagoas, de Rs. 25.000.000, Paraíba, de Rs. 25.000.000, Rio Grande do Norte, de Rs. 25.000.000, Ceará, de Rs. 25.000.000, Sergipe, de Rs. 25.000.000, Santa Catharina, de Rs. 25.000.000, Bahia, de Rs. 25.000.000, Rio de Janeiro, de Rs. 25.000.000, Pernambuco, de Rs. 25.000.000, Alagoas, de Rs. 25.000.000, Paraíba, de Rs. 25.000.000, Rio Grande do Norte, de Rs. 25.000.000, Ceará, de Rs. 25.000.000, Sergipe, de Rs. 25.000.000, Santa Catharina, de Rs. 25.000.000, Bahia, de Rs. 25.000.000, Rio de Janeiro, de Rs. 25.000.000, Pernambuco, de Rs. 25.000.000, Alagoas, de Rs. 25.000.000, Paraíba, de Rs. 25.000.000, Rio Grande do Norte, de Rs. 25.000.000, Ceará, de Rs. 25.000.000, Sergipe, de Rs. 25.000.000, Santa Catharina, de Rs. 25.000.000, Bahia, de Rs. 25.000.000, Rio de Janeiro, de Rs. 25.000.000, Pernambuco, de Rs. 25.000.000, Alagoas, de Rs. 25.000.000, Paraíba, de Rs. 25.000.000, Rio Grande do Norte, de Rs. 25.000.000, Ceará, de Rs. 25.000.000, Sergipe, de Rs. 25.000.000, Santa Catharina, de Rs. 25.000.000, Bahia, de Rs. 25.000.000, Rio de Janeiro, de Rs. 25.000.000, Pernambuco, de Rs. 25.000.000, Alagoas, de Rs. 25.000.000, Paraíba, de Rs. 25.000.000, Rio Grande do Norte, de Rs. 25.000.000, Ceará, de Rs. 25.000.000, Sergipe, de Rs. 25.000.000, Santa Catharina, de Rs. 25.000.000, Bahia, de Rs. 25.000.000, Rio de Janeiro, de Rs. 25.000.000, Pernambuco, de Rs. 25.000.000, Alagoas, de Rs. 25.000.000, Paraíba, de Rs. 25.000.000, Rio Grande do Norte, de Rs. 25.000.000, Ceará, de Rs. 25.000.000, Sergipe, de Rs. 25.000.000, Santa Catharina, de Rs. 25.000.000, Bahia, de Rs. 25.000.000, Rio de Janeiro, de Rs. 25.000.000, Pernambuco, de Rs. 25.000.000, Alagoas, de Rs. 25.000.000, Paraíba, de Rs. 25.000.000, Rio Grande do Norte, de Rs. 25.000.000, Ceará, de Rs. 25.000.000, Sergipe, de Rs. 25.000.000, Santa Catharina, de Rs. 25.000.000, Bahia, de Rs. 25.000.000, Rio de Janeiro, de Rs. 25.000.000, Pernambuco, de Rs. 25.000.000, Alagoas, de Rs. 25.000.000, Paraíba, de Rs. 25.000.000, Rio Grande do Norte, de Rs. 25.000.000, Ceará, de Rs. 25.000.000, Sergipe, de Rs. 25.000.000, Santa Catharina, de Rs. 25.000.000, Bahia, de Rs. 25.000.000, Rio de Janeiro, de Rs. 25.000.000, Pernambuco, de Rs. 25

A situação política e a apuração do pleito do dia 14



(Continuação da 1.ª pag.)

carregados das mesmas, annunciavam que o Interventor tinha sido deposto, e que a ordem pública estava profundamente alterada, isso com o intuito de desorientar o eleitorado, afastando-o das urnas, o que foi em parte conseguido, pois dos 47.000 inscriptos, votaram apenas cerca de 36.000.

O governo estadual teve a provas materiais desse facto, e a denuncia do pleito comunicou-

— E qual a sua impressão quanto ao resultado das urnas?

— Por ora, somente foram apuradas as da capital e de quatro municípios mais próximos dentro os 48 em que se dividem o Estado. Concorreram as pleiteio partidos, mas somente tiveram votação considerável.

Pelos resultados apurados, estimo em primeiro lugar o Partido Republicano, em segundo o Social Democrático, e em terceiro a União Republicana.

Não tenho, porém, a menor dúvida sobre a victoria final do Partido Democrático, que dispõe do maior e melhor elemento do Estado.

— Qual o motivo do seu rompimento com a União Republicana?

— Convém distinguir. Eu fui para a casa onde estava. A União foi lá e que rompeu comigo.

Póde dizer-nos por que ?

— Pois não ! Eu gosto sempre de política clara e franca.

Os meus antigos companheiros...

(Continúa na 4.ª pag.)

ASSIGNANTES

os aos nossos
que, a partir
reduzimos os

ssas assigna-
60\$000 as
5\$000 as se-

Negado o pedido de re
forma do coronel Silio
— Portella —
O presidente da Republica tem

em conta os relevantes serviços prestados em diferentes comissões, pelo coronel Arthur Silveira Portella, ex-chefe do gabinete do general Espírito Santo Cardoso, actual director do Arsenal de Guerra, recusou o pedido de reforma daquelle official ordenando

EXTREME Dental 101

Eucalypto
À BASE DE
EUCALYPTO

EM AGITAÇÃO OS OPERÁRIOS DA FORÇA, LUZ E VIAÇÃO DE CAMPOS
Exigiram e conseguiram o f

**chamento da sede de sua cai-
de pensões**

*Campes, 25 (Do corresponden-
te) — Os operários do serviço
força, luz e viação desta cida-
exigiram hoje fosse immediat*

mento fechada sua caixa de apen-
sentadorias e pensões e suspen-
toda e qualquer actividade em-
nada da mesma, em virtude
suspensas de que a respectiva a-
ministração esteja agindo crim-
inosamente, no intuito de preju-
cal-os. A pedido de todos os soci-
tos de grande e pequena escala.

com a chegada a sede da Caixa, em 12 de maio, uma das mais centrais da cidade, dando o foco a margem a grande curiosidade pública. Vai ser aberto inquerito de respeito, reinando no meio da opinião variado dos referidos serviços grande agitação.

SENSACIONAL! FANTASTICO! IMPRESSIONANTE! NUNCA VISTO! COMOVENTE! EMPOLGANTE!

FILHO DE KONG

"SON OF KONG"

HOJE NO BROADWAY

Correio dos Estados

MINAS GERAES

AS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA CHEGADA DE LUND A MINAS

Bello Horizonte, 23 de outubro (Do correspondente) — Por um belo dia de domingo, com o maior brilho, as comemorações da "Semana de Lund" comemorativas do Centenário da chegada do ilustre sabio dinamarquez a Minas e início dos estudos paleontológicos na América do Sul.

Realizou-se a grande romaria ao local em que se acha o monumento, em Lagoa Santa.

Compareceram o dr. Javert de Souza Lima, representante do secretário do Interior e da Agricultura, o dr. Floriano de Paula, representante do secretário da Educação e do dr. Marcello Costa, pelo prefeito da capital; o professor Aníbal Mattos e doutor Arduino Bolívar, respectivamente, presidente e secretário da Academia de Lund.

Realizou-se a grande romaria ao local em que se acha o monumento, em Lagoa Santa.

Compareceram o dr. Javert de Souza Lima, representante do secretário do Interior e da Agricultura, o dr. Floriano de Paula, representante do secretário da Educação e do dr. Marcello Costa, pelo prefeito da capital; o professor Aníbal Mattos e doutor Arduino Bolívar, respectivamente, presidente e secretário da Academia de Lund.

Realizou-se a grande romaria ao local em que se acha o monumento, em Lagoa Santa.

Compareceram o dr. Javert de Souza Lima, representante do secretário do Interior e da Agricultura, o dr. Floriano de Paula, representante do secretário da Educação e do dr. Marcello Costa, pelo prefeito da capital; o professor Aníbal Mattos e doutor Arduino Bolívar, respectivamente, presidente e secretário da Academia de Lund.

Realizou-se a grande romaria ao local em que se acha o monumento, em Lagoa Santa.

Compareceram o dr. Javert de Souza Lima, representante do secretário do Interior e da Agricultura, o dr. Floriano de Paula, representante do secretário da Educação e do dr. Marcello Costa, pelo prefeito da capital; o professor Aníbal Mattos e doutor Arduino Bolívar, respectivamente, presidente e secretário da Academia de Lund.

Realizou-se a grande romaria ao local em que se acha o monumento, em Lagoa Santa.

Compareceram o dr. Javert de Souza Lima, representante do secretário do Interior e da Agricultura, o dr. Floriano de Paula, representante do secretário da Educação e do dr. Marcello Costa, pelo prefeito da capital; o professor Aníbal Mattos e doutor Arduino Bolívar, respectivamente, presidente e secretário da Academia de Lund.

Realizou-se a grande romaria ao local em que se acha o monumento, em Lagoa Santa.

Compareceram o dr. Javert de Souza Lima, representante do secretário do Interior e da Agricultura, o dr. Floriano de Paula, representante do secretário da Educação e do dr. Marcello Costa, pelo prefeito da capital; o professor Aníbal Mattos e doutor Arduino Bolívar, respectivamente, presidente e secretário da Academia de Lund.

Realizou-se a grande romaria ao local em que se acha o monumento, em Lagoa Santa.

Compareceram o dr. Javert de Souza Lima, representante do secretário do Interior e da Agricultura, o dr. Floriano de Paula, representante do secretário da Educação e do dr. Marcello Costa, pelo prefeito da capital; o professor Aníbal Mattos e doutor Arduino Bolívar, respectivamente, presidente e secretário da Academia de Lund.

Realizou-se a grande romaria ao local em que se acha o monumento, em Lagoa Santa.

Compareceram o dr. Javert de Souza Lima, representante do secretário do Interior e da Agricultura, o dr. Floriano de Paula, representante do secretário da Educação e do dr. Marcello Costa, pelo prefeito da capital; o professor Aníbal Mattos e doutor Arduino Bolívar, respectivamente, presidente e secretário da Academia de Lund.

Realizou-se a grande romaria ao local em que se acha o monumento, em Lagoa Santa.

Compareceram o dr. Javert de Souza Lima, representante do secretário do Interior e da Agricultura, o dr. Floriano de Paula, representante do secretário da Educação e do dr. Marcello Costa, pelo prefeito da capital; o professor Aníbal Mattos e doutor Arduino Bolívar, respectivamente, presidente e secretário da Academia de Lund.

Realizou-se a grande romaria ao local em que se acha o monumento, em Lagoa Santa.

Compareceram o dr. Javert de Souza Lima, representante do secretário do Interior e da Agricultura, o dr. Floriano de Paula, representante do secretário da Educação e do dr. Marcello Costa, pelo prefeito da capital; o professor Aníbal Mattos e doutor Arduino Bolívar, respectivamente, presidente e secretário da Academia de Lund.

Realizou-se a grande romaria ao local em que se acha o monumento, em Lagoa Santa.

Com o maior prazer acolheremos nesta seção todas as correspondências que nos forem remetidas, evitando-se quanto possível os comentários de ordem política. Os originais deverão vir devidamente autenticados e datados, sendo as assinaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Também nos poderão ser enviadas fotografias, cuja divulgação os autores das correspondências julguem oportuna.

As correspondências deverão ser encaminhadas à redação desta folha com o seguinte endereço:

"Redação do 'Correio dos Estados' — Rio de Janeiro"

Referindo-se a Lund disse: "O grande sabio dinamarquez escreveu uma página extraordinária para o livro da ciência humana. Os sabios são os grandes homens da terra. Mais do que os guerreiros nos campos de batalha, do que os artistas e os poetas eles elevam e dignificam a terra onde nasceram e o país onde vivem. Minas o recebeu há um século, como um filho glorioso — contemplando a tranquilidade das águas serenas da Lagoa Santa — ele desvendou os mistérios do homem americano. Na terra onde tirou o tesouro das suas descobertas científicas, ele foi sepultado para resurgir no Pantheon da História. Por isso hoje Minas lhe rende um preito de justa homenagem dignificando e exaltando a memória daquele que foi para nós um padrão de sabedoria e dignidade e que fez da terra mineira sua pátria adotiva. Imortalizando-a através de suas pesquisas e descobertas, que enriqueceram o mundo civilizado."

O retrato inaugurado é de um interessante trabalho artístico da autoria da aluna Maria Leticia Ferreira.

Falou após a cerimônia inaugural do retrato a aluna Maria Leticia Rodrigues.

UMA PERDA SENSÍVEL PARA A SOCIEDADE DE SÃO GONÇALO DO SAPUCAHY

São Gonçalo do Sapucahy, 23 de outubro (Do correspondente) — Inesperadamente veio a falecer, nesta cidade a 6 do corrente a senhora Lavínia Leontina de Azevedo, pertencente à conceituada família sãogonçalense.

A morte causou grande consternação em nosso meio social, onde a saudosa extinta gozava de geral estima e muita consideração dada as suas finas qualidades de caráter e extrema bondade do coração.

Faleceu o sr. José Malolliro servente de primeira classe, em disponibilidade do Departamento Regional dos Correios e Telegrafos.

Realizou-se hoje o enlace matrimonial do sr. Orlando Fonseca,

Divulgada a triste notícia do seu falecimento, foi grande o número de pessoas que compareceram a residência da família entulhada afim de levar-lhe o lenitivo que necessita naquele momento e prestar justas e merecidas homenagens à morta.

Deixa a extinta os seguintes irmãos:

— José Octaviano Azevedo, Waldemir, Waldemar de Azevedo e a exma. sra. d. Aníbal Villela, casada com o sr. José Villela de Azevedo.

Ao seu enterro compareceram pessoas de destaque de nossa cidade bem assim a irmandade da Pia União das Filhas de Maria da qual a morta era associada.

Campanha, 23 de outubro (Do correspondente) — Tendo o "Correio da Manhã" reclamado o serviço de entrega de suas edições em Cambuquira e Caxambu, o diretor regional dos Correios e Telegrafos no Sul de Minas, designou o dr. Alberto de Sá e Benevides para apurar o caso, "In loco", pessoalmente. O dr. Cordeiro de Sá Benevides é o chefe do tráfego postal.

Tendo sido melhorada a instalação da agência postal-telegráfica em Tres Corações, o diretor regional recebeu o seguinte telegrama de pessoas gratas daquela cidade: — "Temos prazer de congratular-nos com vossa pessoa pelas novas instalações confortáveis e reparação dos Correios e Telegrafos daqui, melhoramentos esses de que nossa cidade carecia e que só agora conseguimos em virtude da boa vontade de vossa pessoa."

Compareceram as urnas em Campanha 1.557 eleitores. Desse, votaram-se 1.594 para o Partido Progressista e o restante para o Partido Republicano Mineiro. Campanha tem na chapa do Partido Progressista um representante o dr. Jefferson de Oliveira, campanhense que tem dedicado sua vida à vida da Campanha. Tudo que nossa cidade tem de bom, deve-o à iniciativa do dr. Jefferson. E' para se crer, por isso mesmo, que 1.557 eleitores tenham votado no nome do dr. Jefferson. Seu nome foi também grandemente sufragado em Soledade, em Cambuquira, em São Gonçalo do Sapucahy, em Caxambu e outras localidades do Sul de Minas.

Campanha tem também na chapa do Partido Republicano Mineiro outro representante, o sr. Aureliano de Assis Toledo. E' provável que independentemente da votação da legenda, o sr. Aureliano tenha obtido alguma votação aqui na cidade. Os campanhenses em sua quase totalidade, são peletistas. O número de leitores alistados é de 2.085. Quer dizer houve uma abstenção de 25 %.

Faleceu aqui a sra. Edith da Miranda Neves, esposa do sr. Euclides de Lemos Junior, auxiliar de segunda classe do Departamento Regional dos Correios e Telegrafos.

Faleceu o sr. José Malolliro servente de primeira classe, em disponibilidade do Departamento Regional dos Correios e Telegrafos.

Realizou-se hoje o enlace matrimonial do sr. Orlando Fonseca,

Importante fazendeiro com a senhora Ernestina Casadel, filha do sr. Atílio Casadel, do alto com merecimento desta página.

Esteve nesta cidade de passagem para Alfenas o dr. Aluizio Leite Guimarães, da chapa do Partido Republicano Mineiro à deputação federal.

Seguiu para Belo Horizonte onde vai presidir a uma das mesas apuradoras, o dr. Francisco de Paula Salles, juiz de direito desta comarca.

Acha-se em viagem de inspeção pelo interior, o dr. Alberto Cordeiro de Sá Benevides, chefe do tráfego postal da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos no Sul de Minas.

Deixa a extinta os seguintes irmãos:

— José Octaviano Azevedo, Waldemir, Waldemar de Azevedo e a exma. sra. d. Aníbal Villela, casada com o sr. José Villela de Azevedo.

Ao seu enterro compareceram pessoas de destaque de nossa cidade bem assim a irmandade da Pia União das Filhas de Maria da qual a morta era associada.

Campanha, 23 de outubro (Do correspondente) — Tendo o "Correio da Manhã" reclamado o serviço de entrega de suas edições em Cambuquira e Caxambu, o diretor regional dos Correios e Telegrafos no Sul de Minas, designou o dr. Alberto de Sá e Benevides para apurar o caso, "In loco", pessoalmente. O dr. Cordeiro de Sá Benevides é o chefe do tráfego postal.

Tendo sido melhorada a instalação da agência postal-telegráfica em Tres Corações, o diretor regional recebeu o seguinte telegrama de pessoas gratas daquela cidade: — "Temos prazer de congratular-nos com vossa pessoa pelas novas instalações confortáveis e reparação dos Correios e Telegrafos daqui, melhoramentos esses de que nossa cidade carecia e que só agora conseguimos em virtude da boa vontade de vossa pessoa."

Compareceram as urnas em Campanha 1.557 eleitores. Desse, votaram-se 1.594 para o Partido Progressista e o restante para o Partido Republicano Mineiro. Campanha tem na chapa do Partido Progressista um representante o dr. Jefferson de Oliveira, campanhense que tem dedicado sua vida à vida da Campanha. Tudo que nossa cidade tem de bom, deve-o à iniciativa do dr. Jefferson. E' para se crer, por isso mesmo, que 1.557 eleitores tenham votado no nome do dr. Jefferson. Seu nome foi também grandemente sufragado em Soledade, em Cambuquira, em São Gonçalo do Sapucahy, em Caxambu e outras localidades do Sul de Minas.

Campanha tem também na chapa do Partido Republicano Mineiro outro representante, o sr. Aureliano de Assis Toledo. E' provável que independentemente da votação da legenda, o sr. Aureliano tenha obtido alguma votação aqui na cidade. Os campanhenses em sua quase totalidade, são peletistas. O número de leitores alistados é de 2.085. Quer dizer houve uma abstenção de 25 %.

Faleceu aqui a sra. Edith da Miranda Neves, esposa do sr. Euclides de Lemos Junior, auxiliar de segunda classe do Departamento Regional dos Correios e Telegrafos.

Faleceu o sr. José Malolliro servente de primeira classe, em disponibilidade do Departamento Regional dos Correios e Telegrafos.

Realizou-se hoje o enlace matrimonial do sr. Orlando Fonseca,

Vários oficiais e inferiores envolvidos em um processo

Deverá prosseguir hoje, na auditoria do Departamento do Pessoal do Exército, o sumário de culpa a que respondem os maiores Cleo Orlan, Mateo Magalhães e Abelardo Servillo de Mesquita; capitães Edgard Ferreira da Silva e Lincoln Ribeiro Torres; 1º tenente José da Silva Ribeiro Sobrinho; sargentos João Martins Gonçalves, Melanides Vianna, Caio Valle e João Porto, e cabo Francisco Soares da Rocha, denunciados como incurso nas penas dos artigos 166 e 170 letra A do C. P. M., e decreto n. 4.393 de 6 de janeiro de 1926.

Esteve hontem, no gabinete do ministro da Viação, o major Carneiro de Mendonça, agradecendo ao sr. Marques dos Reis as providências tomadas no sentido de serem transportados, em navios do Lloyd Brasileiro, flagellados cearenses que se encontravam no Pará.

Quando se achava, em Belém, ultimamente, o major Carneiro de Mendonça, foi procurado ali por conterances seus que lhe fizeram um apelo para retornarem ao Ceará.

Telegraphando ao titular da Viação, aquele militar transmitiu o desejo daqueles cearenses. Instantaneamente o ministro Marques Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

OS FLAGELLADOS CEARENSES QUE SE ACHAVAM NO PARÁ

Quando se achava, em Belém, ultimamente, o major Carneiro de Mendonça, foi procurado ali por conterances seus que lhe fizeram um apelo para retornarem ao Ceará.

Telegraphando ao titular da Viação, aquele militar transmitiu o desejo daqueles cearenses. Instantaneamente o ministro Marques Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

A campanha contra a tuberculose na Bahia

Realizou-se, na sala de reunião da Sociedade Médica dos Hospitais da Bahia, a primeira conferência sobre "Tuberculose", da série que pretende levar a efeito a Comissão organizadora de certos estudos científicos da Sociedade de Medicina da Bahia.

A sessão foi aberta pelo doutor Octavio Torres, presidente da S. M. da Bahia, que, em rápidas palavras declarou iniciados os trabalhos, salientando mais este empreendimento da Sociedade e sua grande finalidade científica. Usa da palavra o farmacêutico Ferreira Gomes para, em nome da Sociedade de Medicina, saudar o doutor Octavio Torres, que veio como convidado especial tomar parte nos trabalhos. Em seguida o presidente convoca o doutor Paulo Seabra, para fazer a sua conferência, a qual dissertou sobre a intoxicação tuberculosa, seu mecanismo e modo de contágio, apresentando para tal, de definitivo e seu aparelho, o "Gottlieb", experimentado no Rio, no serviço do professor Mac Dowell.

Sua conferência foi ilustrada com várias projeções.

Programa da noite: Pela manhã visita às barragens do Rio do Cobre. A tarde visita à Farmácia C. Caldas e ao Hospital de Isolamento.

A noite — às 8 horas, no auditório Alfredo Brito da Faculdade de Medicina da Bahia, haverá a segunda sessão da "Semana da Tuberculose", obedecendo à seguinte ordem do dia: doutor Heitor Fróes — "Tuberculose e Pálidismo"; dr. Mac Dowell — "Gramíneas pulmonares"; doutor Aresky Amorim — Um caso de exceção na tuberculose pulmonar. Será comunicado oportunamente uma conferência do professor Alfredo Brito sobre Prophylaxia da Tuberculose. Amanhã será oferecido pelas classes médicas e farmacêuticas um almoço ao dr. Paulo Seabra.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os decretos nomeando o tenente-coronel intendente de guerra, Alcebades Alves de Almeida, para o cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exército.

colhendo-se observações e estudos regionais, referentes a obras contra secas, irrigações etc.

Haverá aqui uma "Exposição Educativa", original, em que, além de outras traças inéditas, figurarão uma grande carta do Rio São Francisco, com physio-graphia e aspectos humanos e roupas próprias ao sertão gráfico sobre a sua alimentação, etc. e um mostruário vivo com a plantação da amoreira e o bicho de seda trabalhando. Projeção esse Congresso ocorrerá nesta capital uma "Escola Rural" no Campo de Ondina, outra em terrenos próximos ao Dique, Clubs agrícolas nas escolas do Brasil, Asilo dos Expostos e outros colégios, bem como lugar em Remanso a pedra fundamental da "Colônia Alberto Torres". Na delegação torrense vem como presidente o sr. Raphael Xavier e secretário o sr. Raul de Paula.

O sr. Pedro Ernesto, interventor do Distrito Federal, remeteu ao ministro da Guerra, para a sua aprovação, o uniforme que será adotado na Polícia Municipal, criada pelo decreto municipal n. 4.790, de 22 de maio do corrente ano e regulamentada pelo de n. 5.153, de 23 de setembro último.

O uniforme referido é de brim cinza-escuro, constituído de calção e tunic, sendo o feto desta última peça quasi idêntico à dos sargentos do Exército.

O gorro, de modelo americano, tem a copa de casimira azul marinho, com um vivo e fita marrom sendo a pala e o jugal de veludo preto. O tope é de esmalte em cor azul com o distintivo da Municipalidade prateado.

Licenciado, sem vencimentos

Foram concedidos seis meses de licença, para tratar de seus interesses, ao 1º tenente Rubens dos Santos.

Pronunciado o autor da morte do "Pae do Santo"

No lugar denominado "Buroco Quente", João Basílio da Costa teve uma desinteligência com Adolfo José Honorato vulgo "Pae do Santo", no dia 7 de abril do corrente ano, e no auge da discussão, vibrou-lhe diversas facadas, matando-o.

Processado convenientemente o "Pae do Santo", o juiz da 4ª Vara Criminal pronunciou João Basílio da Costa.

NO COLLEGIO PEDRO II

Transferida a prova escripta do concurso de mathematica

GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKY

Mais forte que um touro
(desenho da Paramount com
O MARINHEIRO

A PARAMOUNT PICTURES apresentará
W. C. FIELD - BUSTER CRABBE - JOAN MARSH, em
"APEZAR DOS PEZARES"

A UNIVERSAL PICTURES apresentará os 1º - 2º - 3º e 4º episódios (INÍCIO) do novo filme em séries
A VISÃO FATAL
com **BELLA LUGOSI**

SURPREZAS e DIS-
TRIBUIÇÃO DE
CHOCOLATES
— LACTA —

Palacio

TELEPHONE: 2-0833
Complementos: 2, 4, 6, 8 e 10 horas
FRANCEZA DAS CZARDAS

O Programa ART a apresenta

**PRINCEZA
DAS
CZARDAS**

Uma produção da UFA
Direção de GEORG JACOBY

**HAAS SOHNKE
PAUL KEMP**

MARTHA EGGERTH

A 7.ª MARAVILHA DO RIO — natural nacional da D. F. B.
METRO TONE NEWS 254

ODEON

TELEPHONE: 4-4023
Complementos: 2, 4, 6, 8, 10 e 10,30
DADA EM PENHOR

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

**DADA
EM
PENHOR**

(LITTLE MISS
MARKER)

com **Adolphe MENJOU**
CHARLES BICKFORD
DOROTHY DELL

SHIRLEY TEMPLE

BETTY NO TRIBUNAL — desenho de BETTY BOOP
CINE MOZAIKO — natural nacional da D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS

IMPERIO

TELEPHONE: 4-0024
Complementos: 2, 4, 6, 8 e 10 horas
SEGUE O ESPECTACULO

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

**CARL
BRISSON
VICTOR
MC LAGLEN
JACK OAKIE
KITTY
CARLISLE**

Segue o espectáculo
"MURDER AT THE VANTERS"

MAIS FORTE QUE UM TOURO —
desenho de **MARINHEIRO**

S. PAULO EM 24 HORAS — natural/
nacional de ROSSI REX FILM
PARAMOUNT SOUND NEWS

GLORIA

TELEPHONE: 2-0504
Complementos: 2, 4, 6, 8, 10 e 10,30
BEIJOS E SEGREDO

**GENE
RAYMOND**
FRANCES DEE

na produção de
JESSY L. LASKY

BEIJOS E SEGREDO
(COMING OUT PARTY)
A FILMA DO BANQUEIRO — desenho (Fox)
FOX MOVIE TONE AIRPLANE NEWS

IPANEMA

TELEPHONE: 7-5038
PRAÇA GENERAL OSORIO
HOJE — A WARNER FIRST apresenta

DOLORES DEL RIO

KAY FRANCIS — RICARDO CORTEZ
AL JOLSON — DICK POWELL
Sob a direcção de LLOYD BACON em

WONDER BAR

COLOMBO TRAHIDO — short da First
Paramount News

PREÇOS:
BALCOES 15000
POLTRONAS 25000
CREANÇAS ATE 10 ANOS 15000
Sob a direcção de LLOYD BACON em

A SEGUIR
A PARAMOUNT PICTURES apresentará
FREDRIC MARCH, em
"A NOITE E NOSSA"
e **BUSTER CRABBE, em**
O HOMEM LEAO

Todas às 5.ª e DOMINGOS — MATINEES às 2 horas

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALAÇÕES DE "WIDE
RANGE". DA WESTERN ELECTRIC A ULTIMA PALA-
VRA EM MATERIA DE SOM, QUE REPRODUZ A VOZ
COM 80 % DA REALIDADE.
TELEPHONES: 2-7092 e 4-6087

HORARIO — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00 Horas

**JAN
KIEPURA**
e
**JENNY
UGO**
EM
"UMA
CANCAO
PARA VOCE"
SÓ NO **ALHAMBRA**
HOJE

COMPLEMENTOS:
FOX MOVIE TONE 6 e RIO JORNAL n. 1
(Ilha de Paquetá) short nacional D. F. B.

SEGUNDA-FEIRA — O film inteiramente
novo, falado e cantado em francez, do Pro-
gramma Urania

CASANOVA
o Principe do Amor

com o celebre astro russo
IWAN MO SJOUKINE
(IMPROPRIO PARA MENORES)
Comm. de Censura

REX

O MELHOR SOM NO MAIOR E MELHOR CINEMA

APPARELHAMENTO "WIDE RANGE"
TEL. 2-8529

HOJE — às 2 — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 — 10.20

A UNIVERSAL APRESENTA

**WYNNE GIBSON
PAUL LUKAS**

EM
DEI MEU AMOR

Complemento
Universal Jornal 191

Appetite e Fastio —
Comedia.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

COMEDIA JORNAL
NACIONAL D. F. B.

PARISIENSE

Estudantes e creanças 15000 - Poltronas 25000

MARLENE DIETRICH

— EM —
A IMPERATRIZ GALANTE

2.ª FEIRA

P'RA LA' DE MALUCO, em

SOMOS DE CIRCO

(THE CIRCUS CLOWN)

E mais: —

WARREN WILLIAM, GINGER ROGERS e MARY ASTOR em

ALTA RODA

ALTA RODA

ALTA RODA

ALTA RODA

ALTA RODA

ALTA RODA

ALTA RODA

ALTA RODA

ALTA RODA

ALTA RODA

ALTA RODA

ALTA RODA

ALTA RODA

ALTA RODA

ALTA RODA

ALTA RODA

ALTA RODA

ALTA RODA

ALTA RODA

ALTA RODA

ALTA RODA

**CARLOS
GOMES**

HOJE A's 8 e 10 horas

PRIMEIRAS — — —
— REPRESENTAÇÕES

da impagavel comedia
que foi um dos maiores
 exitos do grande

LEOPOLDO FROES

**O GENRO
DE
MUITAS
SOGRAS**

3 actos de Arthur As-
vedo e Moreira Sampaio

Rir ininterruptamente
com o magistral desem-
penho da Companhia de
Comedias Modernas.

Amanha: Vespertal a pre-
cos reduzidos.

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

A SEGUIR: DEUS
LHE PAGUE

PATHE PALACIO

HOJE — Tel. 2-1153 — HOJE

HORARIO — 2; 3, 40; 5,20; 7; 8,40; 10,20

EU FUI UMA ESPIA

com
MADELINE CARROL

CONRAD VEIDT

HERBERT MARSHALL

Complemento:

**QUANDO CHEGA
O DESASTRE**

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

(Aventuras de um Cameraman)

POPULAR
DICK POWELL em
20 milhões de namoradas
ROBERT MONTGOMERY em
AMANTES FUGITIVOS
RAYMOND HATTON em
SIMPLORIO AMBICIOSO
Amanha: O mysterio de mr. X.
O auto policial n. 17, Caçador de
acusacoes, O cavallo infernal,
3º e 4º episodios.

MASCOTTE
EVELYN VENABLE em
A HIENA DA 5ª AVENIDA
MARY ASTOR em
ALTA RODA
O CAVALLO INFERNAL
11º e 12º episodios.
2ª feira: Mulher e mulher,
Honesta saltador

PRIMOR
MARLENE DIETRICH em
A Imperatriz galante
CHARLIE RUGGLE em
Melodias da primavera
2ª feira: Lconrucas de Shan-
gum, O bandedeio da
noite

PARIS
No palco: GENESE ARRUDA e sua Cia. na
chanchada:
O REI DA PRIMAVERA
Na tela: GEORGE WHITS em ESCANDALOS
DA BROADWAY
FRANKIE DARRO em EDADE PERIGOSA
2ª feira: No palco: GENESE ARRUDA em JARDIM DA
EUROPA — Córco, danças e canções regionaes
portuguezas, com acompanhamento de guitarristas.
Na tela: A lga das mulheres — O auto policial
numero 17

HADDOCK LOBO
EDMUND LOWE em
BASTA DE MULHERES
DONALD WOODS em
NEVOA DO MYSTERIO
No palco: GENESE ARRUDA na hi-
lartante chanchada:
O REI DA BANHA
2ª feira: Ivan Moschouline em
CASANOVA — Melodias da Pri-
mavera.
No palco: GENESE ARRUDA em
JARDIM DA EUROPA

COLLEGIO
Precisa-se de um director, que se as-
socio ao mesmo, com pequeno capital,
ou vendese. Cartas neste jornal para:
caixa n. 14.
(M 06564)

DETECTIVE - NETTO
Investigações e vigilancias. Rigoroso
sigillo. Pagamento depois da terminação
— tel. 2-1254. Carica, 45, 1º sala 1.
(M 06550)

Tratamento tuberculose
Pela superalimentação realiza o "Gas-
tron", que dá appetite, engorda e super-
alimenta.
(M 06812)

Modista americana
Costura com gosto e elegancia qual-
quer feitio. Razoavel. Rua Pereira da
Silva 114. Laranjeiras. (M 04756)

CINTAS PLASTICAS
Ultra modernas sem barbitanas, e
sustentam finas. Casa Mme. Sara e rua
Ovidor 147.
(05927)

THEATRO-ESCOLA

Espectaculo inaugural
Segunda-feira, 29 — Se-
gunda-feira

Honrado com a presença
de SS. Exas. o Sr. Pre-
sidente da Republica e
Interventor Federal.

«SEXO»

3 actos vigorosos

O drama social
do momento

Direcção — RENATO VIANNA

ANTIGO THEATRO CASINO

Original de Doutor Calazans

Bilhetes á venda amanha

O MELHOR SOM NO MAIOR E MELHOR CINEMA!!!
ACABA DE RECEBER DOS ESTADOS UNIDOS E JÁ INSTALLOU O
APPARELHAMENTO **WIDE RANGE**.
GRAÇAS AO QUAL TODO O FILM ALI EXHIBIDO É OUVIDO
COM A MAXIMA PUREZA E FIDELIDADE!